

Ipiranga News

EDITORA JORNALÍSTICA BAIRROS UNIDOS

Ipiranga News
28 ANOS COM VOCÊ

EDIÇÃO ESPECIAL FONE: 2914-0655

www.ipiranganews.inf.br comercial@ipiranganews.inf.br

[f](#) IPIRANGANEWS [@](#) IPIRANGANEWS21

SUPLEMENTO DA EDIÇÃO N.º 1400 DE SETEMBRO DE 2025



ARTE, CULTURA, NATUREZA E LAZER

EDITORIAL

MUSEU, UM PATRIMÔNIO VIVO DO IPIRANGA

O Ipiranga comemora 441 anos, mas nem tudo é festa. A comunidade do bairro acompanha com preocupação o futuro do Museu do Ipiranga, que acaba de completar 130 anos. Há, entre os ipiranguistas, um misto de incerteza e temor sobre o destino dos mais de 400 mil itens que fazem parte da reserva técnica do Museu e hoje não estão expostos ao público, mas dispersos em imóveis fechados e alugados no Ipiranga e no Cambuci.

O Museu do Ipiranga é muito mais que um edifício monumen-

tal: é um centro de referência de preservação da memória do Brasil, pesquisa e ensino. Por isso, a decisão sobre onde abrigar o imenso conjunto de objetos, documentos e peças que não estão em exposição não é um pormenor administrativo, mas uma escolha com consequências diretas para o Ipiranga, para a Universidade de São Paulo (USP) e para o público.

Hoje apenas 1% do acervo está disponível ao público: 4 mil itens. A proposta institucional é clara: construir um edifício-sede para reservas técnicas,

laboratórios de conservação, processamento, catalogação e biblioteca. O dilema é onde será esse novo centro de referência e pesquisa.

Transportar esses acervos para outra localidade seria empobrecer a lógica que torna o Ipiranga singular. O Museu não é um ornamento urbano deslocável: sua função pedagógica e simbólica está enraizada no bairro que lhe deu nome. Concentrar a reserva técnica no Ipiranga significa consolidar um polo integrado, onde exposição, pesquisa, conservação e extensão se

fortalecem mutuamente, em vez de fragmentar tarefas essenciais entre filiais distantes.

Há também um argumento prático. Colocar esse novo centro distante do entorno imediato do museu multiplicaria custos logísticos, dificultaria o acesso de pesquisadores, estudantes e técnicos, e reduziria as sinergias entre visitas, estágios e programas educativos que só existem quando coleção e público convivem no mesmo território.

Finalmente, tratar a reserva técnica como parte do Ipiranga é reconhecer que o patrimônio

público tem dimensão social. Um centro de conservação e pesquisa no bairro amplia oportunidades de formação, traz visibilidade a iniciativas locais e reforça o papel do Museu do Ipiranga como polo de referência nacional.

Se a cidade e a universidade realmente valorizam a preservação da história material do Brasil, devem insistir em manter a reserva técnica no Ipiranga: por coerência institucional, eficiência técnica e compromisso com o lugar que faz do Museu do Ipiranga um patrimônio vivo.

BALNEÁRIO VOLTA REVITALIZADO

O Balneário do Ipiranga é um dos espaços mais tradicionais de lazer e esporte da região e, após meses de obras, foi oficialmente entregue à comunidade em sua versão mais moderna e revitalizada em junho deste ano.

Localizado na Praça Nami Jafet, 45, em um ponto de grande circulação do bairro, o equipamento passou por uma ampla reforma que transformou suas estruturas e trouxe novos atrativos. A piscina, que agora é coberta, climatizada e em formato de feijão, tornou-se o destaque do espaço e símbolo da nova fase do balneário. Além dela, o local recebeu quadras esportivas revitalizadas, banheiros e vestiários reformados, novas salas de atividades, além de melhorias na administração e na acessibilidade, oferecendo conforto e segurança aos frequentadores.

O investimento de R\$ 12,7 milhões da Prefeitura de São Paulo fez do Balneário o primei-



ro clube verticalizado da cidade, um projeto inovador que integra esporte, lazer e bem-estar em um mesmo espaço. A entrega representa mais do que a reabertura de um centro esportivo: é um ganho social para o bairro do Ipiranga, que passa a contar com uma estrutura renovada para atender crianças, jovens, adultos e idosos.

Com aulas variadas, que vão da natação à dança, passando por modalidades como pilates, esgrima e lutas, o equipamento abre espaço para práticas gratuitas que aproximam a população do esporte e da cultura corporal. Mais moderno, revitalizado e cheio de energia, o Balneário do Ipiranga volta a ocupar seu lugar de destaque como um dos principais pontos de encontro do bairro, reafirmando sua importância histórica e sua vocação como espaço democrático de convivência. O Centro Esportivo Ipiranga - Balneário Joel Carlos Nelli

GRUPO BAIROS UNIDOS

Ipiranga News

Fundado em 09/10/1997

Jabaquara News

Fundado em 24/03/2000

Expresso News

Fundado em 14/03/2007

Jornais a serviço da comunidade

Diretor Superintendente: Luiz Antonio de Paula
Diretor Executivo: Mauro Ramos
Diretora Comercial: Vera Helena Ramos
Chefe de Reportagem: Paula Ramos
Diagramação: Luiz Amaral

REDAÇÃO: R. General Lecor, 246 / CEP: 04213-020 - Ipiranga - SP
Fax: (011) 2914-0655
e-mail: jornal@ipiranganews.inf.br / comercial@ipiranganews.inf.br
Sites: www.ipiranganews.inf.br / www.jabaquaranews.com.br

IPIRANGA NEWS É DISTRIBUIDO NAS SEGUINTE ÁREAS: Ipiranga, Alto do Ipiranga, Jd. da Saúde, Vl. das Mercês (parte), Bosque da Saúde, Chácara Klabin, São J. Climaco (parte), Av. Cursino (parte), Jd. da Glória, Jd. Santa Cruz (parte), Vl. Livieiro (parte), Moinho Velho, Sacomã, Vl. Carioca, Vl. Gumerindo, Vl. Nair, Vl. Vera e parte do Cambuci.
JABAQUARA NEWS É DISTRIBUIDO NAS SEGUINTE ÁREAS: Jabaquara, Mirandópolis, Planalto Paulista, Chácara Inglesa, Bosque da Saúde, São Judas, Conceição, Guarani, Parque Jabaquara, Cidade Vargas, Vl. Mascote e Vl. Mariana

O IPIRANGA DE CARA NOVA!

O aniversário de 441 anos do bairro do Ipiranga, comemorado agora no mês de setembro, coincide com um período de grandes ações e melhorias da Prefeitura de São Paulo em toda a sua região.

As ações se estendem pelos bairros atendidos pela Subprefeitura do Ipiranga — que inclui Ipiranga, Cursino e Sacomã —, trazendo melhorias de grande impacto para toda a população. No primeiro semestre de 2025, foi entregue a UPA Dr. Augusto Gomes de Mattos, no Sacomã. Essa é a 34ª UPA da cidade de São Paulo e possui capacidade para até 21 mil atendimentos mensais em diversas especialidades, como clínica médica, pediatria, ortopedia, odontologia e até cirurgia geral.

Outro destaque foi a reinauguração do Balneário Carlos Joel Nelli (Centro Esportivo Ipiranga), que ganhou uma estrutura inédita no país: o primeiro centro esportivo

com superestrutura de dois andares. Além disso, foram entregues uma quadra poliesportiva, salas para aulas de dança, zumba, lutas e outras modalidades. A unidade também ganhou uma piscina coberta e climatizada, garantindo atividades mesmo em dias frios ou chuvosos, além de vestiários totalmente reformados e equipados.

Também merece destaque a reinauguração da Biblioteca Municipal Roberto Santos, que voltou a atender a população após ampla reforma. Na área de sustentabilidade, a cidade recebeu caminhões de coleta movidos a biometano e quadriciclos elétricos, que têm sido fundamentais em Heliópolis, já que conseguem atender ruas estreitas onde os caminhões tradicionais não alcançam.

No mesmo bairro, foram entregues 28 novas unidades habitacionais do Conjunto Sabesp I – Residencial Anny, totalizando 538 moradias já concluídas. Ou-

tras 120 unidades estão em construção, com previsão de entrega para o primeiro trimestre de 2026.

Além das grandes entregas, a região também conta com o trabalho contínuo de zeladoria por meio da Operação São Paulo Limpa, que combate pontos viciados de descarte irregular de lixo — um dos maiores desafios da região. Até agora, já foram realizadas mais de 650 podas de árvores, 460 bocas de lobo e 636 bueiros limpos, além do corte de 170 mil m² de grama (equivalente a 24 campos de futebol), 74 km de capinação e varrição, 65 km de guias pintadas e a remoção de aproximadamente 170 mil toneladas de entulho — o suficiente para encher dois estádios do Maracanã ou 14 mil caminhões de lixo.

O trabalho não para! A Prefeitura segue firme no propósito de acordar cedo e dormir tarde, sempre com uma única pergunta em mente: o que podemos fazer para melhorar a vida das pessoas?



Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo

Foto: Edson Lopes Jr/ Prefeitura

UM NOVO TEMPO PARA O IPIRANGA!

A região administrada pela Subprefeitura do Ipiranga — que abrange os distritos de Ipiranga, Cursino e Sacomã — tem recebido uma série de investimentos e intervenções importantes da Prefeitura de São Paulo, trazendo benefícios diretos para os moradores.

Entre as principais entregas do primeiro semestre de 2025, está a inauguração da UPA Dr. Augusto Gomes de Mattos, no Sacomã. Essa é a 34ª unidade de pronto atendimento da capital, com capacidade para até 21 mil atendimentos por mês, oferecendo serviços em diferentes especialidades: clínica médica, pediatria, ortopedia, odontologia e até cirurgia geral.

Outra conquista para a população foi a reabertura do Balneário Carlos Joel Nelli (Centro Esportivo Ipiranga), totalmente revitalizado e agora com uma estrutura inédita no Brasil: o primeiro centro esportivo do

país com dois andares. O espaço ganhou quadra poliesportiva, salas para atividades como dança, zumba e lutas, além de uma piscina coberta e climatizada, que permite o uso mesmo em dias frios ou chuvosos. Os vestiários também foram modernizados e equipados para melhor atender os frequentadores.

No campo da cultura, a Biblioteca Municipal Roberto Santos voltou a funcionar após uma ampla reforma, ampliando as opções de acesso à leitura e atividades culturais na região.

A área ambiental também tem avançado. A cidade recebeu caminhões de coleta movidos a biometano e quadriciclos elétricos, especialmente úteis em Heliópolis, onde conseguem circular em ruas estreitas que os veículos convencionais não alcançam.

Ainda em Heliópolis, foram entregues 28 novas moradias do Conjunto Sabesp I – Residencial Anny, somando agora 538 uni-

dades concluídas. Outras 120 estão em construção e devem ser entregues até o primeiro trimestre de 2026, ampliando a oferta habitacional.

Além das grandes obras, a região também recebe atenção constante de zeladoria por meio da Operação São Paulo Limpa, que atua no combate ao descarte irregular de lixo. Até o momento, já foram feitas mais de 650 podas de árvores, 460 limpezas de bocas de lobo e 636 bueiros desobstruídos. O serviço incluiu ainda o corte de 170 mil m² de grama (o equivalente a 24 campos de futebol), 74 km de capinação e varrição, 65 km de guias pintadas e a remoção de cerca de 170 mil toneladas de entulho — quantidade que encheria dois estádios do Maracanã ou 14 mil caminhões de lixo.

Com todas essas ações, a Prefeitura reforça seu compromisso de trabalhar intensamente, buscando sempre fazer o melhor para os moradores da nossa cidade.



Luis Felipe Miyabara, subprefeito do Ipiranga

O IPIRANGA DA ARTE, CULTURA E LAZER

No Ipiranga, o lazer e a cultura não são apenas atrações: são obra de equipes multidisciplinares que mantêm vivos espaços de ciência, memória e convivência. Instituições públicas e instituições privadas transformam o bairro em um polo de formação e bem-estar.

Cultura e lazer se sustentam em trabalho qualificado e colaborativo: cientistas, técnicos, artistas e gestores que, lado a lado, mantêm equipamentos abertos, educativos e conectados à comunidade.

É claro que o imponente Museu do Ipiranga é o principal cartão-postal do bairro. Mas, o Ipiranga é muito mais do que só o museu.

O Aquário de São Paulo, por exemplo, também é uma referência que extrapola os limites do bairro. Em uma área de 15 mil m², a exibição e o manejo da fauna dependem de uma equipe técnica formada por oceanógrafos, veterinários, biólogos e especialistas em educação ambiental - mais de 40 profissionais responsáveis por monitorar parâmetros, controlar alimentação e higienização, registrar comportamentos e orientar pesquisas e estágio.

O Zoológico, por sua vez, articula pesquisa, educação, conservação e lazer. Estruturado em



Os jardins do museu foram inspirados nos jardins do Museu de Versalhes na França

pilares que integram reprodução assistida, estudos científicos e programas pedagógicos, o parque reúne equipes dedicadas à conservação de espécies emblemáticas (como o mico-

-leão-dourado) e à recepção do público, com serviços que vão da biblioteca a espaços de convivência. Essa combinação transforma recintos em laboratórios vivos, onde tratadores, biólogos

e educadores atuam de forma integrada para conectar visitantes às ações de preservação.

No Jardim Botânico, biólogos, conservacionistas e educadores mantêm estufas cente-

nárias, coleções de orquídeas e projetos técnicos que ilustram décadas de pesquisa aplicada. O Museu Botânico e os bosques oferecem, além do lazer, núcleos de ensino e investigação, onde equipes científicas trabalham em projeto de restauração e sensibilização ambiental.

O Parque CienTec, unidade de extensão da USP, agrega outra frente: equipes acadêmicas que traduzem conhecimento científico em oficinas, planetário e observações astronômicas voltadas ao público escolar. O parque funciona como “museu a céu aberto”, com profissionais que articulam a vocação pedagógica da universidade e projetos contínuos de troca de saberes com a comunidade local.

No campo sociocultural, o Sesc Ipiranga opera como núcleo de programação e formação: produtores culturais, educadores, e técnicos mantêm atividades permanentes - teatro de 200 lugares, quintal ao ar livre, área de convivência, ginásio e ações comunitárias.

Finalmente, a Casa do Grito mobiliza pesquisadores e restauradores em processos que equilibram memória e conservação do patrimônio, um trabalho que exige arqueologia, história e técnicas tradicionais de restauro.



Neste mês, celebramos os **441 anos do bairro do Ipiranga**, um local que carrega uma história rica, tradição e orgulho. Que essa trajetória continue a inspirar e fortalecer cada vez mais nossa comunidade. **Feliz aniversário, Ipiranga!** Que venham muitos anos de conquistas e esperança.

Ricardo L. Carmo - O Jornaleiro Amigo - @bancalcarmo24h



Crescendo e fazendo história com o Ipiranga. Parabéns

R. Silva Bueno, 1941 - 2063-1965  **93241-8635**
Estacionamento Próprio (em frente)



Sion é Ipiranga

Marcos de uma história entrelaçada

Escaneie aqui e conheça essa trajetória.

MUSEU DO IPIRANGA É ORGULHO DO BRASIL

Projetado para ser um monumento em comemoração à Proclamação da Independência, ocorrida em 1822, o Museu do Ipiranga é referência e orgulho do Brasil e, principalmente, do ipiranguista. O edifício foi construído entre 1885 e 1890. Em 1895, o recém-criado Museu do Estado (Museu Paulista) foi transferido para o monumento.

Foi assim que as histórias do Museu público mais antigo de São Paulo e do Monumento à Independência se misturaram e, desde então, ele ficou conhecido como Museu do Ipiranga, para orgulho dos ipiranguistas. Inaugurado em 7 de setembro de 1885, esse ano o mais antigo e notório museu público de São Paulo, completou 130 anos, fazendo parte da vida cotidiana do Ipiranga, de São Paulo e do Brasil.

Quem hoje visita o Museu do Ipiranga tem a possibilidade de conhecer um pouco do nosso passado, costumes, cultura e história. Saber, por exemplo, o nome dos nossos principais rios e o Estado onde eles estão



Museu é referência no Brasil e orgulho dos ipiranguistas

localizados e mais, ver que em cada vaso exposto se encontra a água do rio mencionado.

Quem mora no Ipiranga, ou nasceu no bairro, tem muito orgulho do Museu do Ipiranga. Pesquisa realizada com 450 pessoas que se declararam moradores do bairro, aponta que, 89% já visitaram o Museu pelo menos uma vez, sendo que, a grande

maioria, 46% visitaram o Museu após a reforma de 2022. Desse total, 38% acharam a iniciativa de não cobrar ingresso no primeiro domingo de cada mês muito importante pois atraiu um maior número de visitantes. Muitos vieram conhecer o museu pela primeira vez. Depois da reforma, o Museu do Ipiranga já recebeu mais de 1 milhão de visitantes.

O Museu do Ipiranga também recebe mensalmente centenas de estudantes do Ipiranga e de todas as regiões da Capital, cujas visitas são verdadeiras aulas de história e geografia.

Atualmente o Museu do Ipiranga tem um acervo, segundo sua direção, de mais de 450 mil peças como iconografia e documentação textual, do século 17



até meados do século 20, significativo para a compreensão da sociedade brasileira. Carruagem, armários, moedas, camas, cadeiras, peças do século 17 e 18, que foram adquiridas pelo Museu ou mesmo que foram doadas também fazem parte do acervo.

De acordo com a direção do Museu, pouco mais de 1% desse acervo está em exposição à disposição do público. Isso porque o espaço do Museu não comporta tudo que ele tem e atualmente 400 mil itens estão espalhados por galpões e casas alugadas pela Universidade de São Paulo. Procurar um local, preferencialmente, no bairro é o grande desafio do Museu.



Incentivar
talentos.
Preparar para
os desafios.

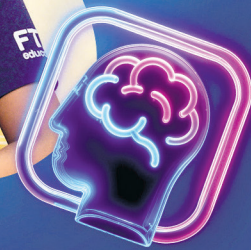
Matrículas abertas

Glória | Cambuci




COLÉGIO MARISTA
GLÓRIA

Marista



UM AQUÁRIO QUE VAI MUITO ALÉM DE PEIXES

Inaugurado em 2006 no bairro do Ipiranga, o Aquário de São Paulo se consolidou como um dos principais centros de exibição, pesquisa e conservação de fauna da América Latina. Nasceu como um equipamento de 3 mil m² com 25 tanques, mas cresceu em ritmo contínuo: em 2008 veio o Mundo Marinho; em 2009, o setor Amazônia; e, em 2015, uma grande ampliação que ampliou o alcance geográfico das espécies exibidas. Hoje, o Aquário ocupa cerca de 15 mil m², concentra cerca de 4 milhões de litros de água e abriga milhares de animais de centenas de espécies.

O percurso do visitante é pensado como uma viagem por ecossistemas. No Mundo Marinho, tanques que reproduzem manguezais, praias arenosas, costões rochosos, recifes e oceanos aproximam o público de tubarões, raias e pinguins. No setor Amazônia, vivenciam-se exemplares emblemáticos do bioma: peixe-boi-amazônico, pirarucus e pirararas dividem



Nur é o primeiro filhote de urso polar a nascer na América do Sul

espaço com lontras, tamanduás-mirim, macacos-bugio e outros gigantes de água doce.

A expansão de 2015 trouxe fauna de outros continentes — suricatas e lêmures da África, raposas-voadoras e pítons da Indonésia, marsupiais australianos como cangurus, vombates e coalas, além de focas, lobos-marinhos e ursos-polares — ampliando a ambição educativa do parque.

Mais do que um parque temático, o Aquário de São Paulo se apresenta como referência em manejo e tratamento. O manejo é desenvolvido por equipe multidisciplinar — oceanógrafos, veterinários, biólogos e profissionais de educação ambiental — que hoje reúne mais de 40 especialistas responsáveis por monitorar parâmetros, controlar alimentação e higienização, registrar comportamentos e propor intervenções para aprimorar o bem-estar físico e psicológico dos animais. Registros diários e estudos comportamentais subsidiavam decisões de manejo e guiam parcerias acadêmicas, abrindo o

espaço para estágios e pesquisas de estudantes e pesquisadores.

A mais nova atração do Aquário é a bebê urso polar Nur, nascida em novembro de 2024. Ela saiu da toca de maternidade no início do ano e já pode ser vista pelo público. A mãe, Aurora, veio da Rússia e vive no Aquário desde 2015.

Nur é o primeiro urso polar a nascer na América do Sul e motivo de esperança pela conservação da espécie, ameaçada de extinção por conta das mudanças climáticas. Por ter nascido em cativeiro, assim como sua mãe e seu pai, o também russo Peregrino, a urso polar brasileira não pode viver na natureza, junto de outros de sua espécie.

A expectativa de vida de ursos polares é de 25 anos na natureza, mas em cativeiro podem ultrapassar os 30. Aurora e Peregrino têm 15 e 16 anos, respectivamente.

O Aquário de São Paulo fica na Rua Huet Bacelar, 407, no Ipiranga, zona sul da capital. Funciona de segunda a domingo, das 9h às 17h. Mais informações: 2773-5500.



Parabéns Ipiranga 441 anos!



ESCANEIE E ENCONTRE
SEU PRÓXIMO IMÓVEL



WWW.GRAMUNDI.COM.BR
(11) 2385-9000 / 2386-9000
(11) 94013-8524 - WHATSAPP

MAIS QUE VENDER OU ALUGAR IMÓVEIS, REALIZAMOS SONHOS



COMPRA, VENDA
E LOCAÇÃO



ATENDIMENTO
HUMANIZADO



ADMINISTRAÇÃO
DE LOCAÇÕES



ASSESSORIA
JURÍDICA COMPLETA

PARCERIAS

Planik

CYRELA

TRISUL

TEGRA
INCORPORADORA

construir

MBIGUCCI

ARTE E COMUNIDADE NO IPIRANGA

A Casa de Cultura Chico Science, localizada na Rua Abagiba, 20, é hoje um dos principais equipamentos culturais da região. Inaugurada em 1991, a unidade recebeu esse nome em homenagem ao músico pernambucano Chico Science, criador do movimento manguebeat e figura fundamental da música brasileira dos anos 1990. Instalado em um casarão histórico, o espaço foi adaptado para abrigar atividades artísticas e comunitárias, com a missão de democratizar o acesso à cultura e oferecer opções gratuitas ou a preços acessíveis para a população.

Mantida pela Secretaria Municipal de Cultura, a Casa desenvolve uma programação ampla e diversificada ao longo do ano, reunindo oficinas, cursos, apresentações e exposições que contemplam diferentes linguagens artísticas. A grade de atividades inclui música, com aulas de violão, percussão e canto coral; dança, em estilos que vão do balé clássico ao street dance; tea-

tro e artes cênicas; artes visuais e grafite; além de literatura, saraus e encontros de poesia.

A programação não se limita às oficinas. O espaço também recebe mostras teatrais, espetáculos musicais, feiras de economia criativa e eventos comunitários que fortalecem a identidade cultural da região. Ao mesmo tempo em que oferece acesso a produções reconhecidas, a Casa de Cultura Chico Science abre espaço para artistas locais e coletivos independentes, funcionando como importante polo de valorização da cultura popular e periférica.

Desde sua inauguração, a unidade se consolidou como um ponto de encontro para moradores do Ipiranga e bairros vizinhos, atraindo públicos de diferentes idades. Crianças, jovens, adultos e idosos encontram no local um espaço de convivência, aprendizado e troca de experiências. A Casa também atua como ferramenta de inclusão social, ao garantir oportunidades

de formação cultural em um território marcado pela diversidade de perfis e histórias.

Ao completar mais de três décadas de atuação, a Casa de Cul-

tura Chico Science reafirma seu papel como centro de referência na difusão artística e na formação de público. Com atividades permanentes e eventos especiais,

o espaço se mantém como um exemplo de política pública voltada para a cultura, aproximando a comunidade de diferentes manifestações artísticas.



Casa da cultura é uma homenagem ao artista Pernambucano

COLÉGIO NOTRE DAME RAINHA DOS APÓSTOLOS

Excelência na implementação de currículo internacionalizado

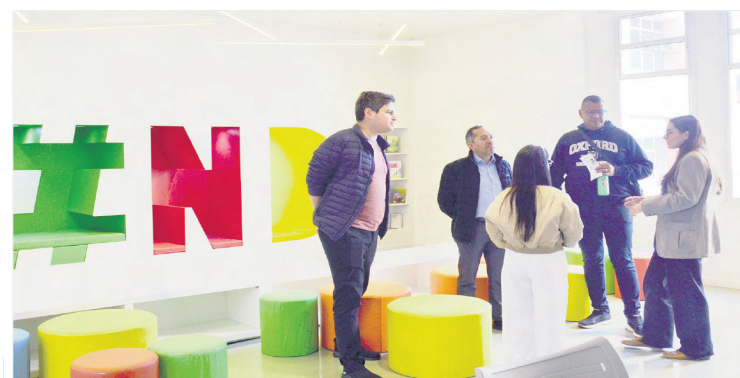
■ Gestores da rede Cambridge Bilingue Internacional, da Colômbia, visitaram a instituição paulista para observar boas práticas.

O Colégio Notre Dame Rainha dos Apóstolos foi escolhido pela Liberty Education - especializada em intermediar a implementação de currículos internacionais no Ensino Básico - para receber gestores pedagógicos da rede de escolas Cambridge Bilingue Internacional, da Colômbia. A visita reconhece a excelência da instituição brasileira na inclusão de disciplinas da grade norte-americana em seu currículo regular.

Durante o encontro, os educadores colombianos observaram práticas pedagógicas e trocaram experiências com a equipe docente e de

gestão paulista. Desse modo, conforme destaca a diretora do Colégio Notre Dame, Irmã Elena Bini, foram fortalecidos laços que enriquecem o trabalho em prol da formação acadêmica e pessoal. "Cada troca amplia nossa visão e fortalece a missão de oferecer uma educação transformadora, conectada às demandas globais e capaz de unir culturas", afirma.

A visita reforça que, no Notre Dame, os estudantes têm oportunidades que ultrapassam fronteiras, desenvolvendo competências globais e ampliando horizontes para o futuro.



Colégio Notre Dame Rainha
Educação sem fronteiras!



MATRÍCULAS ABERTAS!

2026

Parabenizamos o **Bairro do Ipiranga** pelos seus **441 anos** de história, tradição e transformações, sendo lar de instituições comprometidas com a educação e a comunidade.



Saiba mais em: www.notredame.org.br

Rua Guaxinduva, 147 – Ipiranga

IPIRANGUISTAS CELEBRAM A

Inaugurado em 1958 a partir de um projeto iniciado pelo então governador Jânio Quadros, o Zoológico de São Paulo, desde então, acumula histórias e espécies que marcaram gerações.

Com mais de 230 espécies nativas e exóticas, o parque propicia ao visitante um percurso que mistura entretenimento e aprendi-

dagógicas transformam recintos em laboratórios vivos, enquanto visitas escolares ampliam a sensibilização ambiental. A infraestrutura inclui biblioteca, lojas, lanchonetes, restaurantes, creche e estacionamento.

O Zoo soma mais de 85 milhões de visitas recebidas desde 1958, números que mostram como o parque se inseriu na memória coletiva da cidade.

A combinação entre manejo, pesquisa e educação torna o parque um ator relevante nas redes de proteção da fauna. Além do

espetáculo que encanta famílias, o Zoo cumpre função científica e de conservação. A ênfase na proteção da biodiversidade brasileira se traduz em esforços para mitigar o declínio populacional e enfrentar ameaças às espécies, sobretudo as nativas.

O Zoo fica na Avenida Miguel Estefano, nº 4241 e funciona de segunda a sexta, das 9h às 17h; sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h.

**Instituição
trabalha com
quatro pilares:
pesquisa, lazer,
educação e
conservação**



**Bebê harpia foi o
primeiro filhote da
espécie nativa do
Brasil concebido
integralmente no
Zoológico**

SESC IPIRANGA: CULTU

Ao lado do Parque da Independência, um equipamento cultural e social ocupa lugar de destaque no mapa paulistano: o Sesc Ipiranga. Inaugurada em 19 de novembro de 1992 e projetada pelo arquiteto Júlio Neves, a unidade consolidou-se como um polo de cultura, lazer, esporte e formação para públicos diversos - idosos, crianças, jovens, trabalhadores do comércio e moradores da região - oferecendo programação contínua em um terreno de 7.297,98 m² e 8.097 m² de área construída.

O Sesc Ipiranga virou sinônimo de qualidade de vida e bem-estar por combinar infraestrutura e programação pensada para inclusão e convivência. Seu quintal (uma área verde que recebe fauna local) funciona como palco a céu aberto para shows, peças de teatro, circo

e atividades educativas; o deck do quintal e a área de convivência ampliam a circulação cultural em meio à natureza. No interior, o teatro com 200 lugares recebe espetáculos de dança, circo e música, além de exposições e seminários.

A unidade tornou-se referência na hora do lazer não só para os moradores do bairro, mas para pessoas de diversas partes da Capital já que a oferta de atividades do Sesc é plural: auditório, Espaço de Tecnologias e Artes (ETA), ginásio, piscina, salas da Ginástica Multifuncional (GMF), oficinas, odontologia, exame dermatológico e serviços como turismo social e Sesc Empresas.

Além de atender o público interno, o Sesc Ipiranga ampliou a atuação comunitária nos últimos anos, forta-

A VIDA JUNTO COM O BAIRRO



Em novembro do ano passado, quatro filhotes nasceram no Zoológico e receberam os nomes inspirados no filme “O Rei Leão”

SIMBA SAFARI É RESGATE À MEMÓRIA AFETIVA

Ao lado do Zoológico, o Simba Safari foi reaberto ao público após receber R\$ 50 milhões em investimentos.

A reabertura do Simba Safari é vista não só como um resgate da memória afetiva de muitos paulistanos, mas também um novo capítulo para o turismo e a educação ambiental em São Paulo. Desde a reabertura, em julho, o local tem sido um sucesso de público.

No terreno de 150 mil metros quadrados, estão cerca de 300 animais de 40 espécies, entre eles leões, hipopótamos, zebras e onça. Assim como no Disney’s Animal Kingdom, dos EUA, o público é conduzido durante todo o trajeto em caminhões-safari. Ou seja, os carros particulares não adentram mais as áreas de grandes mamíferos.

Agora, veículos com capacidade para até 40 pessoas percorrem cerca de quatro quilômetros de trilhas em um tour de 30 minutos, onde é possível visualizar

diversos animais soltos e sem barreiras. O passeio é acompanhado por educadores ambientais que contam curiosidades sobre as espécies ao longo do trajeto.

A história do Simba Safari é curiosa e cercada de idas e vindas. A inauguração ocorreu em 1972 com o nome Parque dos Leões. À época, a grande atração é que o local permitia ver grandes felinos soltos em um ambiente urbano.

Depois de quase 30 anos sob concessão privada, o local tornou-se Zoo Safari em 2001, com gestão do governo estadual, mas sem as experiências de contato livre. O anúncio do fechamento, naquele ano, provocou congestionamentos de até 30 km.

As visitas ao novo Simba Safari devem ser agendadas com antecedência mínima de 24 horas — a venda de ingressos é exclusivamente on-line —, com tolerância de 15 minutos para início das sessões, que ocorrem diariamente das 8h30 até o último embarque, às 17h.

RA E LAZER PARA TODOS



Miguel e Serena fazem parte do tradicional projeto Curumim que realiza atividades com crianças de sete a doze anos durante a semana

lecendo parcerias com lideranças de Zoologia, reforçando o papel do locais, ONGs e instituições — incluindo projetos em Heliópolis e Vila Prudente voltados à reurbanização e à ocupação permanente de praças. A Bom Pastor, nº 822. Funciona de terça a sexta-feira, das 7h às 21h30. Sábados: 10h às 20h. Domingos e feriados: 10h às 18h30.



Chegada constante de novos animais, atrai milhares de visitantes todos os meses ao Zoo, que também realiza um papel educativo

UM RIACHO QUE ENTROU PARA A HISTÓRIA DO PAÍS

As nascentes do Riacho Ipiranga localizam-se no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, uma reserva de Mata Atlântica inserida na Zona Sul da cidade de São Paulo. Essa área de preservação ambiental é administrada por instituições como o Jardim Botânico, o Zoológico e o Parque de Ciência e Tecnologia, e protege trechos significativos do ecossistema original da região. O riacho percorre cerca de nove quilômetros e meio desde sua nascente até desaguar no Rio Tamanduateí, atravessando áreas urbanas e mantendo parte da biodiversidade da Mata Atlântica.

O nome “Ipiranga” tem origem na língua tupi e significa “rio vermelho”, resultado da combinação de ‘y’ (rio), ‘pi-rang’ (vermelho) e o sufixo substantivador ‘-a’. Essa denominação se deve, segundo historiadores, à coloração turva e enlameada das águas do riacho, causada pela presença de sedimentos no seu leito.

Apesar de sua extensão relativamente curta e largura limitada, o Riacho Ipiranga tem grande relevância histórica e cultural. Ele ficou eternizado como o local em que ocorreu o episódio simbólico que marcou a independência do Brasil. Por isso, o riacho é frequentemente lembrado na literatura, na pintura histórica e na



Independência do Brasil ocorreu às margens do Riacho Ipiranga

música, sendo até mencionado no Hino Nacional em seus versos iniciais, consolidando-se como um símbolo da identidade nacional.

A influência do nome Ipiranga extrapolou o território do bairro e se espalhou pelo país. Municípios, distritos, praias, empresas e clubes esportivos, como o centenário Clube Atlético Ypiranga, adotaram o nome, mesmo sem qualquer vínculo geográfico

com o riacho, refletindo a força simbólica da região na memória coletiva brasileira.

No entanto, o Riacho Ipiranga enfrenta desafios ambientais significativos. Como ocorre com grande parte dos rios metropolitanos, ele recebe grandes volumes de esgoto doméstico e resíduos industriais ao longo de seu percurso. Em 2012, a Companhia Ambiental do Estado de

São Paulo (CETESB) classificou a qualidade de suas águas como “péssima”, devido à presença de lixo e poluentes. Apesar de algumas iniciativas de recuperação ambiental, a situação permanece crítica, evidenciando a necessidade de políticas públicas efetivas e de conscientização sobre a preservação de recursos hídricos urbanos.

O episódio que marcou a histó-

ria do Riacho Ipiranga aconteceu em 7 de setembro de 1822. Durante a viagem de Santos a São Paulo, o príncipe Dom Pedro parou com sua tropa às margens do riacho para descanso e cuidados com os animais. Na ocasião, recebeu cartas do ministro José Bonifácio e da imperatriz Maria Leopoldina, informando sobre a pressão da corte portuguesa por mais impostos sobre a colônia. Indignado, Dom Pedro proclamou a independência do Brasil no local, transformando um pequeno curso de água em símbolo histórico e dando origem ao nome do bairro que hoje é conhecido em todo o país.

Além de sua importância histórica, o Riacho Ipiranga possui relevância ambiental e educacional. O Parque Estadual das Fontes do Ipiranga permite que visitantes tenham contato direto com a fauna e a flora da Mata Atlântica, compreendam a importância da preservação dos recursos hídricos e aprendam sobre a história do bairro e da cidade. Instituições como o Jardim Botânico e o Parque de Ciência e Tecnologia ampliam ainda mais esse potencial educativo, tornando a região referência para pesquisas ambientais e atividades culturais.

O Riacho Ipiranga é um exemplo da interseção entre natureza, cultura e história.

ESPAÇO LÚDICO E EDUCATIVO PARA CRIANÇAS

A Praça São Sebastião passou por uma revitalização para se tornar um espaço voltado especialmente para a primeira infância. Inaugurada em junho de 2023, a praça foi pensada para oferecer um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para crianças de até seis anos, promovendo atividades que favorecem o desenvolvimento cognitivo, motor e social desde os primeiros anos de vida.

O parque conta com uma pista de pump track baby, projetada com curvas suaves e lombadas, ideal para que as crianças possam andar de bicicleta, patins ou patinete com segurança. Além disso, o espaço oferece escorregadores, mesas que podem

ser utilizadas como bancos e um mini rapel, proporcionando oportunidades variadas de lazer e aprendizado. Cada elemento foi planejado para estimular a criatividade, a coordenação motora e a autonomia dos pequenos, incentivando a exploração segura do ambiente.

A Praça São Sebastião também valoriza a socialização e o convívio comunitário. O espaço permite que crianças interajam entre si enquanto desenvolvem habilidades sociais importantes, como cooperação, empatia e com-

partilhamento. A área parcialmente cercada, com estrutura de madeira colorida, garante a



Praça é ambiente seguro para crianças

segurança, permitindo que os responsáveis acompanhem de perto as atividades das crianças. Além disso, a praça é pet-friendly, permitindo que famílias tragam seus animais de estimação.

Outro aspecto importante do parque é a sua acessibilidade. Toda a infraestrutura foi planejada para receber crianças de diferentes habilidades, tornando o espaço inclusivo e democrático. A escolha de materiais, cores e formatos segue critérios que estimulam a percepção sensorial e cognitiva, tornando cada visita uma experiência educativa e divertida.

A revitalização da Pra-

ça São Sebastião representa um avanço significativo na criação de espaços urbanos voltados para o desenvolvimento integral das crianças. Ao combinar diversão, aprendizado e segurança, o parque se tornou um ponto de referência para famílias e para a comunidade local, promovendo um ambiente saudável, ativo e estimulante.

Com suas atividades diversificadas e infraestrutura planejada, a praça cumpre um papel fundamental no crescimento saudável das crianças, incentivando a prática de exercícios, a interação social e o contato com a natureza. Um espaço privilegiado para o lazer em família e o desenvolvimento infantil.

Parabéns,
Ipiranga,

**PELOS 441 ANOS
DE HISTÓRIA E
CONQUISTAS.**

O **Objetivo Ipiranga** e a **UNIP EAD Polo Ipiranga** celebram este bairro histórico, que respira cultura, educação e tradição.

Nós nos sentimos honrados em fazer parte dessa trajetória.



OBJETIVO
IPIRANGA

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

POLO IPIRANGA



PARQUE DA USP É UM MUSEU A CÉU ABERTO



Exposições do local exercem um papel pedagógico fundamental

Em meio à correria paulistana, um refúgio de ciência e natureza convida crianças, jovens e adultos a experimentar a curiosidade: é o Parque de Ciência e Tecnologia da USP (CienTec). Instalado dentro do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, o CienTec ocupa parte de uma área de conservação de 141 hectares de Mata Atlântica e reúne história, educação e preservação ambiental em um único espaço acessível ao público.

Criado em 2001 como unidade de extensão da Universidade de São Paulo, o CienTec funciona como um museu a céu aberto. Suas atrações (Alameda do Sistema Solar, Espaço Geofísica, planetário e observações astronômicas) aproximam o visitante de conceitos científicos por meio de experiências práticas e linguagem acessível.

O parque tem papel pedagógico evidente: promover a alfabetização científica, desmistificar

noções abstratas e estimular vocações científicas entre os mais jovens. Além de exposições e oficinas, projetos contínuos favorecem a troca de saberes entre a universidade e a comunidade local, fortalecendo laços e ampliando o impacto social da pesquisa acadêmica.

A vocação ambiental do CienTec também se reflete na localização e na história do lugar. Entre 1932 e 1941 foram erguidas edificações de valor arqui-



CienTec fica numa área de conservação da Mata Atlântica

tetônico quando ali se instalou o Instituto Astronômico e Geofísico da USP; os prédios foram tombados em 1919. A área, antes dedicada a usos agrícolas, preserva até hoje alguns pés de café, memória das antigas fazendas do Estado, e mantém ambientes com pouca iluminação noturna, condição que favoreceu observações astronômicas.

A pandemia de covid-19 impôs um hiato doloroso: o parque fechou e sua infraestrutura deteriorou. A resposta passou pela adaptação digital, com materiais on-line, e por um processo de reabertura gradual iniciado em novembro de 2021.

Em 2022 e 2023, o CienTec reconstruiu atividades presenciais e retomou o fluxo de visitas escolares, recuperando seu papel formativo e ampliando a participação pública.

Em uma metrópole que cresce acelerada, manter espaços como o CienTec é investir em memória, cidadania e futuro, formando públicos mais atentos, informados e engajados com a ciência.

O Parque CienTec fica na Avenida Miguel Estéfano, nº 4.200, Água Funda (em frente ao Zoológico). Funciona de segunda-feira a sábado, das 9h às 16h, e a entrada é gratuita. Mais informações: 2648-4300

Serviços de Psicologia

REVISÃO

2063-8229
2274-0252

• Psicologia • Psiquiatria • Fonoaudiologia • Nutrição

Crescendo e fazendo história junto ao Ipiranga. Parabéns!!!

Rua General Lecor, 342 - Ipiranga ☎ 2274-0252 📞 99609-0305

RTB COPIADORA

Parabenizamos o Ipiranga pelos seus 441 anos de grandes conquistas!!!

☎ 11 2061-6017 📞 94106-9122

E-mail: rtbcopiadora@uol.com.br | R. Lord Cockrane, 399 - Ipiranga - São Paulo - SP

CÓPIAS
Preto / branco
0,25

COLORIDA
JATO DE TINTAS
A partir
R\$1,00

IPIRANGA, 441 ANOS

Parabéns a todos que vivem nesse bairro que é um verdadeiro patrimônio da nossa história

GEORGE HATO
VEREADOR

+ESPORTE
-REMÉDIO
© 2023 georgehato12

PRESERVAÇÃO E CONHECIMENTO NO JD. BOTÂNICO

Entre avenidas e asfaltos, o Jardim Botânico de São Paulo surge como um recanto criado nas primeiras décadas do século 20 com objetivos claros: recuperar a mata nativa, proteger nascentes e promover conhecimento sobre a flora brasileira, missão que se mantém central até hoje.

A visita começa pela Alameda Fernando Costa, uma entrada marcada por jerivás e por um deck de 250 metros que corre ao lado do Córrego Pirarungaua. Caminhar por ali é percorrer camadas históricas: o jardim foi aberto ao público desde 1928, oficializado em 1938 e inscrito numa trajetória institucional que culminou, em 1942, com a criação do Instituto de Botânica, que passou a administrar pesquisa e conservação no local.

O conjunto paisagístico concentra unidades de grande valor estético e científico. O Jardim de Lineu - desenho simétrico inspirado nos jardins da Universidade de Uppsala - convive com estufas centenárias inauguradas em 1929. Entre as estufas, o Orquidário mantém viva a tradição da coleção de orquídeas, bromélias

e samambaias que deu origem ao próprio Jardim Botânico.

As atrações seguem por ambientes que aliam beleza e função: o Lago das Ninfeias abriga ninféias de várias cores e suporta uma microfauna visível da margem: libélulas, borboletas, frangos-d'água, tartarugas e peixes compõem o quadro natural que encanta visitantes e fotógrafos. O Bosque das Imbuías e o Bosque dos Passuarés oferecem a possibilidade de ver espécies ameaçadas e árvores de grande porte.

Além do valor paisagístico, o Jardim Botânico exerce um papel educacional e científico relevante. O Museu Botânico, inaugurado em 1942, apresenta acervos, painéis e dioramas sobre biomas como o Cerrado e a Mata Atlântica e preserva peças históricas, como o vitral da sala central e painéis de terracota.

A diversidade de ambientes transforma o jardim em laboratório vivo de conservação e educação ambiental. Projetos como o hidrofítotério, idealizado em 1947 para o cultivo de plantas aquáticas, ilustram a continuidade do trabalho técnico-científico desenvolvido ali



Entre as estufas, orquidário mantém viva a tradição da coleção de orquídeas, bromélias e samambaias

ao longo de décadas.

Suas alamedas, lagos e estufas não são apenas cenários para lazer: são ativos viventes de preservação, pesquisa e sensibilização, essenciais para que São Paulo conserve e transmita às futuras gerações o valor de sua biodiversidade.

O Jardim Botânico fica na Avenida Miguel Estefano, 3031. Fica aberto todos os dias, das 6h às 17h. Mais informações: (11) 4934 6804.



Lago das Ninfeias mantém uma microfauna que vai de peixes a aves

CASA DO GRITO REFLETE MEMÓRIA DO PAÍS

A Casa do Grito, dentro do Parque da Independência, é um pequeno imóvel que carrega grande carga simbólica e histórica. E vem sendo alvo de pesquisas que buscam separar mito de evidência documental. A ligação popular entre a casa e a Proclamação da Independência decorre da semelhança com a edificação representada no quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo, mas o documento mais antigo relativo ao imóvel data de 1844, o que indica que a casa sequer existia em 1822.

A construção, cuja técnica construtiva com taipa de sopapo ou pau-a-pique despertou interesse acadêmico, tem trajetória marcada por usos e significados diversos. Pertenceu a particulares ao longo do século XIX e foi adquirida em 1911 pela família Tavares de Oliveira, que nela residiu até a desapropriação pela prefeitura, em 1936. A partir da campanha realizada em 1955 pela Sociedade Geográfica Brasileira, a casa ganhou caráter histórico e passou

por intervenções com a intenção de aproximá-la da imagem consagrada por Pedro Américo; entre as alterações figurou até uma janela falsa, feita para aproximar a estética do imóvel à pintura.

Transformada, em 1958, no Museu do Tropeiro, a Casa do Grito abrigou cenários e objetos que buscavam reconstruir um pouso de beira de estrada típico do início do século XIX. Meses e décadas depois, críticas às concepções museológicas levaram ao desmonte desse cenário. Pesquisas arqueológicas e trabalhos de restauro, especialmente nos anos 1980 e em 2007, foram essenciais para corrigir intervenções excessivas e recuperar aspectos mais próximos da originalidade construtiva; a casa foi reinaugurada em 7 de setembro de 2008.

Hoje incorporada ao Museu da Cidade de São Paulo, a Casa do Grito funciona como espaço de reflexão sobre memória, representação e patrimônio. Sua relevância não está apenas no imaginário ligado à cena da



Construção a pau-a-pique é alvo constante de pesquisas arqueológicas e estudos acadêmicos

Independência, mas também no exemplo de técnica construtiva tradicional preservada.

Nesse sentido, a Casa do Grito é mais do que um cenário: é um recorte produtivo da

memória paulistana e brasileira, um convite à investigação e à preservação.

Ipiranga, você nos inspira todos os dias

A Consthuir agradece o acolhimento e parabeniza cada morador que faz deste bairro um lugar único para viver.

Consthuir, Mais de 40 anos construindo histórias.

Conheça nossos empreendimentos

Famile
LINO



Rua Lino Coutinho, 1361
Ipiranga - São Paulo

DOM
IPIRANGA



Rua Costa Aguiar, 1835
Ipiranga - São Paulo

Lins⁹¹¹



Av. Lins de Vasconcelos, 911
Aclimação - São Paulo

Botucatu⁶⁹³



R. Botucatu, 693
Vila Mariana - SP



Fale com os corretores

Siga a @consthuir no Instagram



consthuir
INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS
DESDE 1983

MUSEU DE ZOOLOGIA É REFERÊNCIA INTERNACIONAL

O Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, carinhosamente apelidado pelos ipiranguistas de Museu dos Bichos, é um dos pilares do conhecimento sobre a biodiversidade brasileira e latino-americana. Resultado de mais de um século de acúmulo científico, o acervo reúne desde grandes mamíferos, como baleias, até uma imensidão de insetos, e guarda testemunhos de espécies e ecossistemas, alguns já extintos.

Essa coleção monumental faz do Museu dos Bichos uma referência para estudos em sistemática, biologia evolutiva, paleontologia, ecologia e biologia molecular, além de ser fonte de dados essenciais para monitoramento ambiental e estudos sobre mudanças climáticas.

A trajetória do Museu remonta ao final do século XIX, quando coleções reunidas por Joaquim Sertório integraram o Museu Paulista. A partir da criação do Departamento de Zoologia, em 1939, o acervo ganhou um edi-



Animais empalhados e dinossauros são os favoritos das crianças

fício próprio, transferido para a atual sede na Avenida Nazaré entre 1940 e 1941. Em 1969, o Museu passou a integrar oficialmente a USP e consolidou sua atuação acadêmica e de extensão.

Além da dimensão científica, o Museu exerce papel formativo. Seus acervos servem como base para a educação formal de graduandos e pós-graduandos de todo o País. A estrutura documental é impressionante: a biblioteca especializada em Zoologia abriga um vasto conjunto de referências, com centenas de milhares de itens entre livros, teses, dissertações, periódicos, mapas e cartas geográficas. Pesquisadores nacionais e estrangeiros recorrem ao Museu para depositar coleções, estudar espécimes e trocar conhecimento, reforçando sua condição de centro de excelência em biodiversidade.

No campo da política pública, o Museu também se destaca. Foi a primeira instituição brasileira reconhecida como fiel depositária pelo Conselho de Gestão do Pa-

trimônio Genético do Ministério do Meio Ambiente, status que atesta a importância do acervo para a gestão de recursos biológicos e para o cumprimento de normas relacionadas ao patrimônio genético. Essa posição torna o Museu de Zoologia um interlocutor relevante em debates sobre conservação, uso sustentável da biodiversidade e formulação de políticas científicas.

Ao disponibilizar seu patrimônio para diferentes públicos, o museu cumpre missão de divulgação científica e educação não formal, aproximando a sociedade do conhecimento produzido na academia e promovendo reflexões sobre a relação entre ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente.

O Museu de Zoologia fica na Avenida Nazaré, nº 481. O horário de funcionamento é de terça a domingo (inclusive feriados), das 10h às 17h (fechado às segundas-feiras). Entrada gratuita: Mais informações: 2065-8100 / (11) 95667-2261.



Parabéns Ipiranga

PELOS SEUS 441 ANOS MARCANDO A HISTÓRIA DO BRASIL

DISSEI | 49
Um nome bem **construído** anos

A Construtora Dissei se orgulha de fazer parte dessa história, há 49 anos ajudando a realizar sonhos de milhares de ipiranguistas e paulistanos.



CONSTRUTORA DISSEI

 11 5908-7922

